

## DESTAQUE PROJETO SOCIAL ATIVA PARKINSON



## MAIS QUALIDADE DE VIDA AOS PACIENTES DE PARKINSON

Criado em 2015, o projeto Ativa Parkinson visa melhorar a qualidade de vida de homens e mulheres que enfrentam limitações impostas pela doença que provoca tremores e dificuldade de locomoção. Duas vezes por semana, 40 pacientes participam, das 8h às 9h, de atividades físicas específicas com acompanhamento multidisciplinar. As aulas gratuitas são na USC (Universidade do Sagrado Coração), parceira da Unesp/Bauru, onde tudo começou.

“A atividade física é essencial para a melhora na qualidade de vida desta população. Pessoas com doença de Parkinson que se exercitam reduzem até mesmo a quantidade de medicação”, afirma Prof. Dr. Fabio Augusto Barbieri, idealizador e coordenador do projeto. Formado pela Unesp de Rio Claro, com mestrado, doutorado e pós-doutorado em Ciências

da Motricidade, Fabio idealizou o projeto na tentativa de melhorar a qualidade de vida e independência da pessoa com doença de Parkinson, uma vez que atividades especializadas para essa população são bastante reduzidas na sociedade.

Atualmente, o projeto consegue atender mais que os 40 participantes. “Temos capacidade para atender até 60 pacientes. Vamos dar uma parada no fim do ano e retornamos em fevereiro”, garante o coordenador. Para se inscrever, entre em contato pelo e-mail [ativaparkinson@fc.unesp.br](mailto:ativaparkinson@fc.unesp.br) ou pelo fone (14) 3103-9438. Eles são acompanhados por alunos da graduação e pós-graduação da Unesp e também de alunos da USC. Fisioterapeutas, psicólogos, biomédicos e terapeutas ocupacionais também fazem parte da equipe.

### PARA PARTICIPAR

Uma das poucas exigências para participar do Ativa Parkinson é que o paciente seja independente, não dependa de cadeira de rodas nem de outra pessoa para se locomover. “Nesse caso, ele faz um outro tipo de atividade na USC”, afirma o coordenador. “Com um ou dois meses de prática de atividades físicas já é possível notar diferenças no quadro físico e emocional do paciente. Há redução, inclusive do tremor”, complementa Fabio. Para 2018, a ideia é oferecer os exercícios três dias na semana.